

 <p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO – COARQ	
	<b>CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO</b>	
<b>Grau Acadêmico:</b> BACHARELADO	<b>Turno:</b> INTEGRAL	<b>Currículo:</b> 2023

<b>Unidade curricular:</b> Direito à Cidade e Educação Popular		
<b>Natureza:</b> Optativa	Unidade Acadêmica: DAUAP	<b>Período:</b>
Carga Horária: 66HORAS = 60 h/a		
<b>Total:</b> 60 h/a	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b>
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -

<b>EMENTA</b>		
Reflexões críticas contemporâneas em Arquitetura e Urbanismo. Direito à cidade. Educação popular. Letramento urbano. Gênero, raça e classe na produção do espaço urbano. Movimentos sociais e lutas urbanas contemporâneas. Ações culturais como instrumentos de mediação e disputa pelo direito à cidade. Metodologias participativas e práticas extensionistas.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Entender as disputas em torno do conceito do direito à cidade e das mobilizações sociais urbanas.</li> <li>. Compreender a imbricação das relações de opressão que produzem a cidade desigual.</li> <li>. Estudar a atuação dos movimentos sociais urbanos e suas estratégias de reivindicação e transformação do espaço urbano.</li> <li>. Refletir sobre o papel da arte e da cultura como ferramentas políticas e pedagógicas na luta pelo direito à cidade.</li> <li>. Conhecer metodologias participativas de intervenção territorial que dialoguem com saberes populares.</li> <li>. Incentivar a construção de projetos de extensão com base em processos colaborativos e transformadores.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
Direito à cidade - conceitos e disputas; Educação popular e letramento urbano; Gênero, raça e classe na produção da cidade - imbricação das opressões e dimensões das lutas urbanas; Arte e cultura como luta pelo direito à cidade.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas, leitura e debate sobre textos previamente indicados, rodas de conversa, análise de experiências extensionistas do Observatório Urbano e outras, oficinas práticas e atividades de campo. Serão estimuladas metodologias participativas que envolvam estudantes, professores e comunidades locais.		
<b>FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO</b>		
Participação nas discussões e nas atividades práticas (30%)  Elaboração de um projeto ou intervenção extensionista em diálogo com movimentos sociais ou comunidades locais (40%)		

Produção de um relatório reflexivo (graduação) ou ensaio (pós-graduação) sobre a experiência extensionista e os temas debatidos (30%)

Cronograma: ao longo de todo o curso, de acordo com a entrega dos produtos solicitados.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2001.

MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRANDÃO, C. R. (Org.) Pesquisa Participante. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

HARVEY, David. Cidades Rebeldes. Do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SANTOS, B. L.; COTA, D. A.; HIRATA, M. S.; GODOY, T. M. P.. Quando Henri Lefebvre e Paulo Freire se encontram: a construção do (re)conhecimento dialógico sobre o urbano nos trabalhos do Observatório Urbano de São João del Rei, MG In: Teorias e Práticas Urbanas: caminhos, ed.1a. Belo Horizonte: Cosmópolis, 2024, v.1, p. 210 - 231

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.